

EFEITO DA FLUOXETINA SOBRE O ACÚMULO DE GORDURA VISCERAL EM RATOS WISTAR

Darío Bordas García¹; Amanda Bianchi Trombini¹; Caroline Fama Saito¹; Ana Carolina Nicodemo Feitosa¹; Edivan Rodrigo de Paula Ramos²

RESUMO: A fluoxetina é um medicamento usado em diversas situações clínicas como ansiedade generalizada, depressão e bulimia nervosa. O uso preferencial desse medicamento nestas diferentes patologias está relacionado, principalmente, a sua menor incidência de efeitos colaterais graves em relação aos antidepressivos e ansiolíticos clássicos. Além disso, atualmente este medicamento tem sido empregado no tratamento da obesidade e sobrepeso como agente anorexígeno. Contudo, a perda de peso não significa, necessariamente, que o paciente esteja perdendo massa adiposa. É possível que a redução no peso corpóreo esteja associado à degradação de proteínas musculares, que pode ser indiretamente observada pelos níveis de uréia plasmáticos, uma vez que a degradação de aminoácidos decorrentes da proteólise gera uréia no tecido hepático. Neste contexto, este trabalho foi proposto e pretende quantificar os níveis de uréia séricos e a massa de gordura epididimal e retroperitoneal em ratos tratados com fluoxetina visando determinar se o possível efeito deste medicamento sobre o peso corpóreo está associado com alterações no metabolismo do tecido adiposo ou muscular. Para isso, serão utilizados ratos *Wistar* machos tratados com salina e diferentes doses de fluoxetina (0,5–16 mg/kg) durante 08 semanas, sendo que a aplicação do medicamento será feita por via oral por meio de técnica de gavagem. Durante esse período, será calculado o Índice de Lee antes do início do tratamento e a cada 07 dias após o início da terapia. Nesta fase também serão mensurados a massa de ração ingerida e o peso corpóreo dos animais a cada 03 dias. Ao final do experimento, os animais serão sacrificados em cuba saturada com éter etílico e serão extraídas amostras de sangue para a determinação dos níveis de uréia (método enzimático-colorimétrico da urease). Os tecidos adiposos retroperitoneal e epididimal serão extraídos, lavados e pesados. Os resultados serão descritos de forma quantitativa e analisados pelo programa estatístico *GraphPad Software Prisma*® 3.0 sendo utilizado o teste *One-Way ANOVA* (paramétrico), seguido de Bonferroni para análise de variância entre os grupos com nível de significância $p < 0,05$. Os resultados deste trabalho permitirão demonstrar se os efeitos da fluoxetina sobre o peso corpóreo são dependentes da dose e se as possíveis variações no peso são decorrentes de alterações no metabolismo lipídico, protéico ou ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Anorexígenos; Sobrepeso; Tecido Adiposo Branco.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). amandabianchi_t@hotmail.com; dario_bordas@hotmail.com; carolzinhasaito@hotmail.com; anfeitosa@hotmail.com

² Orientador e docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. edivanramos@yahoo.com.br